

L I D O

Em, 05/11/13

M. M. Assessoria de Plenário

Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

REQUERIMENTO Nº RQ 2869 /2013
(Da Deputada ARLETE SAMPAIO)

Setor Protocolo Legislativo
RQ Nº 2869 / 2013
Folha Nº 01-40

Requer realização de audiência pública em 20 de novembro, às 10h, no Plenário desta Casa, para debater o tema *Comunidades tradicionais: direitos, avanços e retrocessos.*

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no Regimento Interno da CLDF, realização de audiência pública em 20 de novembro, às 10h, no Plenário desta Casa, para debater o tema *Comunidades tradicionais: direitos, avanços e retrocessos.*

JUSTIFICAÇÃO

DATA RESERVADA NA AGENDA
GERAL DE EVENTOS: 20/11/13
HORA: 10h LOCAL: Plenário

P/ Ana
Paulo Barbosa Pacheco
Assistente Legislativo - Cerimonial
Mat: 11.680-40

Os povos e comunidades de matriz africana e brasileira, ao mesmo tempo em que têm sido alvos de discriminação e preconceito, têm passado por mudanças significativas relacionadas ao surgimento de um novo contexto no campo das relações sociais e raciais.

Vários segmentos dos movimentos negros, como a Central Organizada de Matriz Africana e a Rede Afrobrasileira Sociocultural no DF, criaram espaços de resistência cultural, indispensáveis à afirmação da identidade negra e da tradição africana em sua formação original. Além disso, por meio da atuação do Estado, foram desenvolvidas políticas públicas voltadas à proteção desses povos e comunidades, dando-lhes mais visibilidade.

ASSISTENTE LEGISLATIVO - CERIMONIAL

11/9/2013

Gabinete da Deputada Arlete Sampaio

Apesar dessas avanços, ainda há muito o que ser feito, ainda muito o que ser discutido; por isso, o requerimento para a realização desta audiência pública. A discriminação existente não tem fundamento no nosso Estado Democrático de Direito e não é sem razão que a liberdade de crença e o respeito às diferentes manifestações culturais foram erigidos à condição de direitos fundamentais do cidadão na Constituição Brasileira de 1988.

Desse modo, atitudes preconceituosas e discriminatórias em relação às nossas escolhas, motivadas por questões de raça, sexo, cor, religião, devem ser, veementemente, condenadas, pois acreditamos que, em sociedade multicultural como a brasileira, todos têm o direito à proteção do Estado.

A população negra e os nativos brasileiros padeceram – e ainda padecem – com as desigualdades sociais e com o preconceito. No período colonial, consoante Gilberto Freyre (1992, p.34), em *Casa-Grande e Senzala*, a formação da nossa cultura foi influenciada pelos povos que aqui estavam e pelos africanos, presentes desde o primeiro século da colonização.

O combate ao preconceito e à discriminação em relação aos povos e comunidades de matriz africana e brasileira é tema contraditório na sociedade brasileira, por isso mesmo precisa ser debatido, discutido. Entendo que esta Casa de Leis é o lugar apropriado para trazermos à discussão os direitos, avanços e retrocessos dessa parcela da população brasileira.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres Colegas para **APROVAR** este Requerimento para debatermos o tema ***Comunidades tradicionais: direitos, avanços e retrocessos*** em audiência pública do dia 20 de novembro de 2013, às 10h, no Plenário desta Casa.

Sala das Sessões, em


Deputada ARLETE SAMPAIO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Ao Protocolo Legislativo para indexação e, posteriormente, à Assessoria de Plenário e Distribuição para inclusão em ordem do dia.

Em 06/11/2013


ITAMAR PINHEIRO LIMA
Chefe da Assessoria
Mat. 10.694

Sector Protocolo Legislativo
Res. Nº 2869/2013
Folha Nº 03-uf